

CORREIO SERRANO

Divulgação



Empresa informou que já respondeu a notificação

Notificação extrajudicial à empresa Rio+Saneamento

A Prefeitura de Bom Jardim emitiu uma notificação extrajudicial à empresa responsável pelo abastecimento de água no município, exigindo providências imediatas diante do desabastecimento e da prestação irregular do serviço registrado desde o dia 26 de fevereiro. O prazo estabelecido é de 24 horas para que a empresa se manifeste formalmente e apresente soluções efetivas para a regularização completa do fornecimento. A situação se agravou após as fortes chuvas que atingiram o município, resultando na decretação de Situação de Emergência por meio de decreto municipal. A população vem enfrentando grandes transtornos, especialmente as famílias que tiveram suas residências afetadas pelos impactos das chuvas.

Outras medidas

De acordo com o município, o não cumprimento da notificação poderá resultar em outras providências cabíveis. A concessionária afirmou que o abastecimento de água no município de Bom Jardim foi impactado por ocorrências relacionadas às fortes chuvas registradas na cidade. Entre os problemas identificados, destacam-se o assoreamento na captação, o rompimento de uma adutora (rede de água bruta) e interrupções no fornecimento devido à falta de energia.

Reprodução/Redes Sociais



Prazo para inscrição termina nesta sexta-feira (06)

Jovem Aprendiz

Águas da Imperatriz está com inscrições abertas para o Programa Jovem Aprendiz 2026, com vagas voltadas para a capacitação e desenvolvimento profissional de jovens no mercado de trabalho em Teresópolis. As oportunidades estão disponíveis entre os dias 2 e 6 de março e são destinadas a pessoas de 14 a 22 anos matriculados no ensino fundamental, médio, superior ou que tenham concluído o ensino médio. Para admissão durante o processo seletivo, o candidato deve enviar currículo, RG, CPF, certidão de nascimento, comprovantes de residência e escolaridade.

Benefícios

Além disso, jovens maiores de 18 anos devem apresentar o título de eleitor e o certificado de reservista. O programa combina experiência prática com formação teórica na área administrativa, permitindo que os participantes tenham contato direto com a rotina profissional. Além do aprendizado, os jovens recebem benefícios como remuneração, vale-transporte, vale-alimentação ou refeição e telemedicina.

Inscrição

Os interessados no Programa Jovem aprendiz e que queiram participar do processo seletivo da concessionária, devem acessar o link para obter mais informações sobre a vaga e realizar a inscrição: <https://bit.ly/m/jovemaprendiz2026-grupoaguasdobrasil>. Prazo segue até esta sexta.

Rio+Saneamento

Complementando a nota, a empresa informou que na quarta-feira (04/03), o distrito-sede de Bom Jardim teve redução no abastecimento em razão da falta de energia na captação de Santa Tereza e de uma manutenção emergencial na captação de água bruta, medida necessária após um deslizamento de terra.

Retomada

Após a manutenção, o abastecimento foi retomado de forma gradual, podendo levar mais tempo para se normalizar nas áreas elevadas e nas pontas de rede. A concessionária informa ainda que, respondeu dentro do prazo, à notificação da Prefeitura com todos os esclarecimentos necessários.

Friburgo

Águas de Nova Friburgo também está com inscrições abertas para o Programa Jovem Aprendiz 2026, com vagas voltadas para a capacitação e desenvolvimento profissional de jovens no mercado de trabalho em Nova Friburgo. Por fazer parte do grupo Águas do Brasil, os critérios de seleção são os mesmos citados pela nota da Águas da Imperatriz.

Empretec

Fortalecer o comportamento empreendedor e impulsionar resultados concretos nos negócios locais. É com esse direcionamento que o Empretec volta a ser realizado em São José do Vale do Rio Preto, após mais de dez anos. Para participar, é necessário preencher o formulário de inscrição no link <https://forms.office.com/r/hhD00Sa18t>.

Atividades

Com carga horária total de 60 horas, a jornada começa com 10 horas de atividades preparatórias on-line e segue com cinco dias de imersão presencial, entre 23 e 27 de março. Criado no Brasil em 1993, o Empretec utiliza uma metodologia que coloca o participante diante de situações reais do cotidiano empresarial.



No dia 25 de fevereiro a Prefeitura proibiu o acesso de catadores

Audiência vai discutir futuro do Aterro do Fischer

Ação judicial sobre o caso se arrasta desde 1995

Por Gabriel Rattes

O impasse envolvendo o Aterro do Fischer, em Teresópolis, volta ao centro do debate judicial. Uma Audiência Especial foi designada para o dia 11 de junho de 2026, às 14h, na 1ª Vara Cível do município. A ação é antiga: os problemas do local são discutidos na Justiça desde 1995. A decisão mais recente determina medidas imediatas à Prefeitura, incluindo a proibição da atividade de catação no antigo lixão e a apresentação de um plano de remediação ambiental. No dia 25 de fevereiro a Prefeitura de Teresópolis proibiu o acesso de catadores de materiais recicláveis ao Aterro do Fischer. Já nesta semana, catadores de materiais recicláveis realizaram uma manifestação em frente à sede da Prefeitura, reivindicando direitos e alternativas de trabalho.

O que diz a decisão judicial

Na determinação, o juízo intimou o Município para que:

- Em até 5 dias úteis, faça cessar e impeça qualquer atividade de catação no local, sob pena de improbidade administrativa das autoridades que descumprirem a ordem, além de multa e possível responsabilização civil e criminal em caso de acidentes;

- Em até 45 dias úteis, apresente nos autos o plano de trabalho referente à remediação do aterro;

- Compareça à Audiência Especial no dia 11/06/2026, às 14h.

A medida atende a uma Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, que acompanha o caso há anos.

A Prefeitura destacou ainda que, desde janeiro de 2025, busca uma solução definitiva para o problema e que recebeu R\$ 5 milhões do Fecam (Fundo Estadual de Controle Ambiental), repassados pelo Governo do Estado. O recurso está sendo usado para a contratação de empresa responsável pela elaboração do projeto executivo de futuras obras de remediação.

Ação se arrasta

Os problemas no Aterro do Fischer não são recentes. Em decisão de 2023, a desembargadora Inês da Trindade Chaves Melo, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, destacou que as irregularidades no local se arrastam desde 1995.

Em 2018, o Instituto Estadual do Ambiente determinou o embargo das atividades. Na época, o município conseguiu uma liminar para continuar operando. Posteriormente, o TJRJ restabeleceu o embargo.

Embora a decisão judicial determine o fim da catação no local, também há discussão sobre a estruturação da coleta seletiva e alternativas de geração de renda para as famílias que dependem da reciclagem. Nesta semana, catadores realizaram uma manifestação em frente à sede da Prefeitura, reivindicando direitos e alternativas de trabalho.